

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2016
da POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2013
Referente ao: Programa Oficinas Culturais



APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com Organizações Sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos a seguir as informações relativas à execução do **Contrato de Gestão nº 08/2013**, durante o exercício de 2016, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no concernente à competência desta Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Técnico atende as deliberações da Unidade de Monitoramento da Pasta e responde às solicitações da Comissão de Avaliação dos Contrato de Gestão celebrados com a Secretaria de Cultura.

Para elaboração deste Parecer, foi utilizado o Plano de Trabalho objeto do 4º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 08/2013, celebrado no dia 30 de junho de 2016, bem como o Relatório do Anual de 2016, apresentado pela Organização Social no dia 3 de março de 2016.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO.

A Organização Social (OS) Poiesis possui sede localizada na Rua Lubavitch, nº 64 – Bom Retiro – CEP: 01123-010 – São Paulo/SP, que se encontra em regular funcionamento.

Sua finalidade estatutária, de acordo com o artigo 3º de seu Estatuto Social, é: "administrar equipamentos culturais e educacionais, desenvolver, gerenciar e fiscalizar programas e projetos museológicos e de incentivo à leitura, à literatura, à cultura e à educação, visando a preservação da língua portuguesa e a preservação e divulgação do patrimônio cultural (arquitetônico, histórico, artístico e bibliográfico) a ela destinado".

Além da sede, acima mencionada, realizou suas atividades, objeto do Contrato de Gestão nº 08 / 2013, nos seguintes endereços na cidade de São Paulo:



1. **Oficina Cultural Oswald de Andrade** - Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro - Cep: 01123-001 - São Paulo/SP.
2. **Oficina Cultural Alfredo Volpi** - Rua Américo Salvador Novelli, 416 - Itaquera - Cep: 08210-090 - São Paulo/SP.
3. **Oficina Cultural Casa Mário de Andrade** - Rua Lopes Chaves, 546 - Barra Funda - Cep: 01154-010 - São Paulo/SP.
4. **Oficina Cultural Maestro Juan Serrano** - Rua Joaquim Pimentel, 200 - Cohab Taipas - Cep: 02815-100 - São Paulo/SP.
5. **Oficina Cultural Metropolitana** - Rua Lubavitch, 64 - Bom Retiro - CEP 01123-010 - São Paulo/SP.
6. **Oficina Cultural Altino Bondesan** - Avenida Olivo Gomes, 100 - Santana - Cep: 12.211-115 - São José dos Campos/SP.
7. **Oficina Cultural Candido Portinari** - Rua Visconde de Inhaúma, 490 - 1º andar - Centro - Edifício Padre Euclides - Cep: 14010-903 - Ribeirão Preto / SP.
8. **Oficina Cultural Carlos Gomes** - Largo Boa Morte, 11 - Centro - CEP: 13480-188 - Limeira/SP.
9. **Oficina Cultural Fred Navarro** - Praça Cacilda Becker, S/Nº • Chácara Municipal • São José do Rio Preto/SP.
10. **Oficina Cultural Gerson de Abreu** - Largo da Basílica, 59 - Centro. CEP: 11920-000 - Iguape-SP.
11. **Oficina Cultural Grande Otelo** - Pr. Ramos de Azevedo, 277 - CEP 18035-480 - Centro - Sorocaba - SP.
12. **Oficina Cultural Pagu** - Rua Espírito Santo, 17, Campo Grande - Cep: 11075-390 - Santos - SP.
13. **Oficina Cultural Sérgio Buarque de Holanda** - Rua São Paulo, 745 - Centro - Cep: 13560-340 - São Carlos/SP.
14. **Oficina Cultural Tarsila do Amaral** - Avenida Nelson Spielmann, 593. Centro - CEP: 17501-080 - Marília/SP.



15. Oficina Cultural Timochenco Wehbi - Avenida Manoel Goulart, 2651 - Anexo 1 - Vila Santa Helena - Cep: 19015-241 - Presidente Prudente/SP.

A referida cessação de atividades ocorreu, em decorrência da necessária otimização de recursos, que acarretou a reformatação do Projeto "Oficinas Culturais", objeto do 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITOS, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS.

Os repasses da Secretaria de Estado da Cultura, realizados durante o exercício de 2016, totalizaram a importância de R\$ 17.599.268,00 (dezessete milhões, quinhentos e noventa e nove mil, duzentos e sessenta e oito reais), sendo certo que, conforme consta do 4º Termo de Aditamento, R\$ 90.000.000,00 (noventa mil reais) se referem ao exercício de 2015.

A fonte de recursos utilizada é a de nº 01, e os pagamentos foram realizados nas seguintes datas e valores:

Parcela	Data	Valor	Nota de Empenho
Relativo a 2015	05/01/2016	R\$ 90.000,00	2015NE00080
1ª parcela	20/01/2016	R\$ 2.448.125,00	2016NE00002
2ª parcela	11/02/2016	R\$ 1.685.766,50	2016NE00014
3ª parcela	19/04/2016	R\$ 4.458.458,84	2016NE00043
4ª parcela - 1ª parte	15/07/2016	R\$ 3.000.000,00	2016NE00088
4ª parcela - 2ª parte	26/07/2016	R\$ 1.458.458,83	2016NE00091



Parcela	Data	Valor	Nota de Empenho
5ª parcela	23/08/2016	R\$ 2.448.125,00	2016NE00100
6ª parcela - 1ª parte	21/09/2016	R\$ 1.005.166,92	2016NE00100
6ª parcela - 2ª parte	29/09/2016	R\$ 1.005.166,91	2016NE00100

Os rendimentos financeiros auferidos, durante o exercício de 2016, de acordo com o Demonstrativo Integral de Receitas e Despesas, totalizaram de R\$ 511.722,90 (quinhentos e onze mil, setecentos e vinte e dois reais e noventa centavos).

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE.

O relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em conformidade com a Instrução nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dentro do prazo determinado conforme cronograma encaminhado pela Unidade de Monitoramento da Pasta.

Foi recebido nesta Unidade aos 9 de março de 2017.

DATAS DE RECEBIMENTO DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

Os relatórios trimestrais foram todos recebidos dentro dos prazos estabelecidos, por meio dos Ofícios nºs 78/2016 - 1º trimestre; nº 133/2016 - 2º trimestre; nº 195/2016 - 3º trimestre; e nº 039/2017 - 4º trimestre c/c Anual de 2016 (09/03/2017), utilizados para elaboração dos relatórios e Parecer Conclusivo desta Unidade.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS.

Informamos que, durante o exercício de 2016, os valores aplicados nas atividades objeto do contrato de gestão para o exercício, totalizaram a importância de R\$ 17.509.268,00 (dezessete milhões, quinhentos e nove mil, duzentos e sessenta e oito reais), não havendo a incidência de glosas a qualquer título.



V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE.

Durante o exercício de 2016, não houve devolução de glosas, nem utilização de saldos de exercício anterior, relativamente ao o CG 08/2013. Contudo, houve o pagamento da importância de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), realizado no dia 5/1/2016, relativo ao exercício de 2015 (2015NE00080), conforme apontado no item II, do presente Parecer, e, constante do 4º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 08/2013.

Os saldos dos Fundos de Reserva e de Contingências, em 31 de dezembro de 2016, eram, respectivamente: R\$ 1.735.031,00 (um milhão, setecentos e trinta e cinco mil e trinta e um reais) e R\$ 60.070,00 (sessenta mil e setenta reais).

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS.

Apurou-se do Relatório apresentado, a continuidade das atividades que contemplam o Programa "Oficinas Culturais", observados os seus grandes eixos de atuação:

1. Ações de "Formação" compreenderam:

- 1.1.1. Oficinas Gerais.
- 1.1.2. Formação em Gestão Cultural.
- 1.1.3. . Oficina Metropolitana.
- 1.1.4. Oficina Intergeracional.
- 1.1.5. . Oficina Referência Oswald de Andrade.
- 1.1.6. Oficina Referência Casa Mário de Andrade.
- 1.1.7. Cultura Tradicional e Contemporaneidade.
- 1.1.8. Oficina na Rua.

2. Ações de "Articulação" compreenderam:



- 2.1. Intercâmbio.
 - 2.2. Residência artística.
 - 2.3. Estímulo e desenvolvimento de parcerias.
 - 2.4. Difusão de produtos culturais.
3. Ações "**Virtuais**" compreendeu ações voltadas para o campo da comunicação que se vale dos meios digitais e redes sociais, tais como, postagens na web, oficinas ou palestras presenciais.
4. Programa de Qualificação em Artes: **Teatro**.
5. Programa da Qualificação em Artes: **Dança**.

Os destaques de cada grupo dos eixos foram apresentados no Relatório Anual entregue pela Poesis (fls. 2 a 34).

Observamos que o Programa "Oficinas Culturais" passa, atualmente, por uma reformulação, de modo que operou até o dia 31 de dezembro de 2016, nos moldes constantes no presente Parecer.

Em 1º de janeiro de 2017 o Programa, seguindo outro formato, iniciou seu funcionamento por meio de "manifestação de interesses" dos municípios, realizado pela Poesis, para o atendimento do público do interior e / ou litoral a partir da sedes das oficinas na capital.

Foram realizadas desocupações de equipamentos culturais utilizados pela Poesis para este fim, bem como a dispensa de empregados. Além disso, a Secretaria da Cultura



vêm celebrando convênios diretamente com algumas Prefeituras para o atendimento da demanda voltada para Formação Cultural, não apenas por meio de oficinas culturais.

O Quadro de Metas previstas e realizadas a seguir, bem como as respectivas justificativas, demonstram a relação entre os resultados previstos e os alcançados no exercício de 2016, que, de modo geral, permaneceu dentro da normalidade, tanto na sua previsão orçamentária como para os índices de cumprimento exigidos, conforme se verificará no decorrer do presente.

1. QUADRO DE METAS - AÇÕES DE FORMAÇÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Programa Oficinas Gerais	Nº de Atividades	1º Trim.	200	301
			2º Trim.	175	250
			3º Trim.	175	211
			4º Trim.	100	153
			ANUAL	650	915
			ICM %	100%	141%
2	Programa Oficinas Gerais	Nº de Público Atendido	1º Trim.	8.000	17.870
			2º Trim.	7.000	15.986
			3º Trim.	7.000	14.732
			4º Trim.	4.000	15.106
			ANUAL	26.000	63.694
			ICM %	100%	245%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
3	Programa de Formação em Gestão Cultural	Nº de Atividades	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	2	1
			4º Trim.	0	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
4	Programa de Formação em Gestão Cultural	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	100	177
			3º Trim.	200	58
			4º Trim.	0	83
			ANUAL	300	318
			ICM %	100%	106%
5	Programa Oficina Metropolitana	Nº de Atividades	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	20	38
			3º Trim.	20	23
			4º Trim.	20	2
			ANUAL	60	63
			ICM %	100%	105%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
6	Programa Oficina Metropolitana	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	400	669
			3º Trim.	400	245
			4º Trim.	400	128
			ANUAL	1.200	1.042
			ICM %	100%	87%
7	Programa Oficina Intergeracional	Nº de Atividades	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	4	5
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	0	1
			ANUAL	6	8
			ICM %	100%	133%
8		Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	80	124
			3º Trim.	40	62
			4º Trim.	0	13
			ANUAL	120	199
			ICM %	100%	166%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
9	Programa Oficina Referência Oswald de Andrade	Nº de seminários	1º Trim.	0	1	
			2º Trim.	1	1	
			3º Trim.	0	0	
			4º Trim.	1	0	
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%	100%	
10		Programa Oficina Referência Oswald de Andrade	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	205
				2º Trim.	100	129
				3º Trim.	0	0
				4º Trim.	100	0
				ANUAL	200	334
				ICM %	100%	167%
11	Programa Oficina Referência Oswald de Andrade		Nº de Atividades	1º Trim.	20	43
				2º Trim.	25	32
				3º Trim.	25	31
				4º Trim.	20	59
				ANUAL	90	165
				ICM %	100%	183%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Previs ta	Meta Realizada
12	Programa Oficina Referência Oswald de Andrade	Nº de Público Atendido	1º Trim.	1.000	3.271
			2º Trim.	1.225	7.776
			3º Trim.	1.225	7.623
			4º Trim.	1.000	8.371
			ANUAL	4.450	27.041
			ICM %	100%	608%
13	Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade	Nº de Ateliês	1º Trim.	16	8
			2º Trim.	10	22
			3º Trim.	24	13
			4º Trim.	10	17
			ANUAL	60	60
			ICM %	100%	100%
14		Nº de Público Atendido	1º Trim.	160	104
			2º Trim.	100	325
			3º Trim.	240	97
			4º Trim.	100	124
			ANUAL	600	650
			ICM %	100%	108%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
15	Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade	Nº de Atividades	1º Trim.	10	16
			2º Trim.	20	25
			3º Trim.	20	31
			4º Trim.	10	27
			ANUAL	60	99
			ICM %	100%	165%
16		Nº de Público Atendido	1º Trim.	200	481
			2º Trim.	400	277
			3º Trim.	400	1.563
			4º Trim.	200	2.199
			ANUAL	1.200	4.520
			ICM %	100%	377%
17	Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade	Nº de Atividades	1º Trim.	0	1
			2º Trim.	2	1
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	0	0
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
18	Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	452
			2º Trim.	400	215
			3º Trim.	400	981
			4º Trim.	0	0
			ANUAL	800	1.648
			ICM %	100%	206%
19	Programa Festivais, Mostras e Oficina na Rua	Nº de Atividades	1º Trim.	1	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	0	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
20		Nº de Público Atendido	1º Trim.	2.000	0
			2º Trim.	2.000	6.494
			3º Trim.	2.000	2.144
			4º Trim.	0	2.922
			ANUAL	6.000	11.560
			ICM %	100%	193%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
21	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
22	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índices de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%

Observação: As metas de nºs 1 a 4, 19 e 20 foram alteradas, e as metas de nºs 7 e 8 foram incluídas. Todas ajustadas no 4º Termo de Aditamento.

Justificativas apresentadas pela OS:

Meta 01: Ao celebrar parcerias com instituições (Fundação Bienal, Sesc, entre outras), projetos financiados por editais municipais, estaduais, federais, e mecanismos de incentivo (ProAC, Lei Rouanet), foi possível ampliar o número de atividades ofertadas, sem geração de custos, em sua maioria. Na difusão, houve também acréscimo na quantidade de ações, como mostras comentadas de audiovisual, sessões de contação de histórias e circuito de espetáculos.

Meta 02: A superioridade do público atendido em relação à meta se dá, além da expressiva e crescente visitação às exposições nas sedes, pelas sucessivas parcerias com as principais mostras, festivais, circuitos e eventos realizados na capital em interior, como FIT - Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto, SIM - Semana da Diversidade Sexual de Araçatuba, FELIQ - Festival Limeirense de Quadrinhos, MIRADA etc.

Meta 04: No segundo trimestre, a realização do seminário "Olhares da Gestão Cultural – Gestores e Públicos" no Teatro Nair Bello, em Limeira, permitiu que se ampliasse o número de vagas para além do inicialmente previsto. No terceiro trimestre, em São Carlos, o período pré-eleitoral e a greve de universitários contribuíram para a baixa presença de gestores da região e alunos. Pelo mesmo motivo, a realização do seminário em São José dos Campos, além das particularidades do período pós-eleitoral, ocorreu em meio à notícia



da desativação da OC Altino Bondesan, o que influenciou negativamente na quantidade de público. Todavia, a meta anual foi superada com a margem positiva de 18 pessoas.

Meta 05: Com a ação do curador do projeto foi possível realizar três ações a mais do que o previsto, sem ônus para o Programa.

Meta 06: O motivo do não alcance da meta anual se dá tanto pela temática difícil - tragédias gregas - e pouco conhecida pela maioria dos jovens, quanto pela procura na área de edição de vídeo restrita e técnica. No entanto ressaltamos que o alcance de público via acesso online aos produtos gerados na Oficina foi de 4.600 inscritos no canal da Oficina Cultural Metropolitana.

Meta 07: A realização de parcerias que possibilitaram a inclusão de atividades externas em espaços parceiros assim como o interesse do público, levou ao atendimento de um maior número de ações.

Meta 08: Os temas e formato das atividades atraíram as atenções de um número maior de público assim como a atividade Canto Cênico, que possibilitou a abertura de mais vagas.

Meta 10: O formato das ações (debates, conversas intercaladas com leituras dramáticas e espetáculos) permitiu que o Projeto superasse a meta estimada de público.

Meta 11 e 12: Ao celebrar parcerias com instituições e projetos financiados por editais municipais, estaduais e federais (espetáculos e exposições) foi possível ampliar o número de atividades ofertadas e aumentar o público atendido.

Meta 14: A variedade das linguagens artísticas possibilitou o aumento de público.

Meta 15 e 16: A utilização do Galpão e do porão da Casa Mario de Andrade possibilitou o aumento de atividades de difusão seguida de ações de formação. Isso gerou a superação de ações e público atendido.

Meta 18: Cada ciclo do Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade tem como meta atingir por volta de 200 pessoas. A estrutura de cada ciclo, porém, é versátil, possibilitando, de acordo com o tema abordado, várias configurações e combinações entre diferentes tipos de atividades formativas e/ou de difusão. Neste ano contamos com grandes parcerias de locais, como por exemplo o SESC que possui espaço com grande capacidade de público.

Meta 20: A união de forças das várias instituições correalizadoras das ações deste programa possibilitou maior investimento na programação, que se refletiu no aumento de público.



AVALIAÇÃO DA UGE:

Analisando as justificativas da Organização Social, destacamos apenas aquelas que estavam fora da margem de 25%, para mais ou para menos, tendo em vista a inviabilidade de precisão, tanto no acerto da previsão das metas, quanto na sua realização.

Assim sendo, deixamos de comentar as metas nºs 4, 5 e 6, por se enquadrarem nessa situação.

Observamos que as atividades do Programa "Oficina Intergeracional" (metas nºs 7 e 8) consistiram um número de atividades maior que o previsto no 2º trimestre. No 3º trimestre constata-se que, mesmo mantido o número de atividades previstas, o público foi superior ao estimado, havendo, ainda, procura, por atividades no 4º trimestre, o que resultou na realização de mais uma atividade. Ressaltamos que a realização de tais atividades foi possível em virtude da celebração de parcerias, sem que houvesse ônus financeiro para o Plano de Trabalho. É fato, que a procura por tais atividades superou as expectativas iniciais.

No que diz respeito à extrapolação das metas relacionadas ao Programa Oficina Referência Oswald de Andrade (metas nºs 9 a 12), consideramos suficientes os destaques relatados às fls. 10 do Relatório da Organização Social. Afinal, a viabilização de atividades não apenas via PROAC, mas também via *crowdfunding*, configura-se em alternativa das mais viáveis, que vem aumentando ao longo do tempo, no meio cultural, uma vez que este segmento vem recebendo cada vez menos recursos públicos.

No mesmo sentido, apesar de estarmos tratando de índices de cumprimento de meta muito acima dos previstos, observamos que tais ações também foram viabilizadas por meio de parcerias que não oneraram o orçamento previsto no Plano de Trabalho.



Para as atividades desenvolvidas pela Casa Mário de Andrade (metas nºs 13 a 16), utilizamos uma previsão bastante conservadora, uma vez que, por ocasião da realização do Plano de Trabalho para 2016, não dispúnhamos ainda de dados suficientes para prever o sucesso e freqüência das atividades programadas para serem realizadas no Galpão locado ao lado da Casa Mário. A mencionada locação teve início no 3º trimestre de 2015, mas, somente ao término de 2016 foi possível aferir o sucesso das atividades desenvolvidas no conjunto Casa – Galpão.

É importante ressaltar, nesse ponto, e justamente em decorrência de tal constatação, que há tratativas internas em andamento no sentido de que este Projeto seja transferido para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (processo SC/163306/2017).

No que diz respeito à superação das metas nºs 18 a 20, constatamos que as temáticas abordadas costumam ser determinantes para a celebração de determinadas parcerias. Pontualmente, nos casos ora abordados, o SESC, instituição que conta com espaços para públicos maiores, manifestou enorme interesse na programação, proporcionando espaço para a demanda de público alcançada pela programação ofertada.

Por fim, destacamos a relevância do resultado das três ações previstas nas metas nº 19 e 20: “Programa, Festivais, Mostras e Oficina na Rua”. O programa realizou: (i) o MIA – Festival de Música Instrumental de Araçatuba”; o (ii) FLI – Festival Paulista de Literatura; e, (iii) Valongo – Festival Internacional da Imagem. A previsão inicialmente realizada foi de 3 atividades, com um público de 2.000 pessoas por evento. O resultado em termos de número de atividades foi 100% cumprido, todavia, atingindo um público médio de 3.800 pessoas.

Diante desse cenário, levando em consideração, tanto a reformulação do Projeto “Oficinas Culturais”, quanto o potencial desse tipo de evento, estimamos, para 2017, a realização de duas atividades, com um público médio de 3.000 pessoas por evento.



2. QUADRO DE METAS - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Meta	
23	Programa Intercâmbio	Nº de Atividades	1º Trim.	0	01	
			2º Trim.	0	01	
			3º Trim.	01	0	
			4º Trim.	01	0	
			ANUAL	02	02	
			ICM %	100%	100%	
24		Programa Intercâmbio	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	125
				2º Trim.	0	212
				3º Trim.	150	0
				4º Trim.	150	0
				ANUAL	300	337
				ICM %	100%	112%
25	Programa de Residência		Nº de Atividades	1º Trim.	0	01
				2º Trim.	01	0
				3º Trim.	0	0
				4º Trim.	0	0
				ANUAL	01	01
				ICM %	100%	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
26	Programa de Residência	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	321
			2º Trim.	20	0
			3º Trim.	300	0
			4º Trim.	0	0
			ANUAL	320	321
			ICM %	100%	100%
27	Programa de Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias	Nº de Atividades	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	02	02
			3º Trim.	02	02
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	05	05
			ICM %	100%	100%
28	Programa de Difusão de Produtos Culturais	Nº de Atividades	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	0	01
			3º Trim.	0	01
			4º Trim.	3	01
			ANUAL	03	03
			ICM %	100%	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
29	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
30	Monitorar os Índices de satisfação do público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%

Observação: As metas de nºs 23 a 26 foram alteradas; a meta 27 incluída; e a meta "Estudos sobre arte contemporânea" foi excluída. Todas as alterações foram ajustadas no 4º Termo de Aditamento.

Justificativa apresentada pela OS:

Meta 24: As parcerias junto a instituições como Casa do Povo e as ações de difusão seguida de formação realizadas neste programa proporcionaram o aumento de público atendido.

AVALIAÇÃO DA UGE:

Por constatarmos que o alcance da meta nº 24, estabelecida inicialmente, encontra-se dentro da margem de 25% para além do previsto, consideramos satisfatória a justificativa apresentada.

As demais metas estabelecidas para o eixo de articulação, divididas basicamente nas categorias de: (i) intercâmbio; (ii) residência artística; (iii) estímulo ao desenvolvimento de



parcerias; e, (iv) difusão de produtos culturais, foram adequadamente realizadas e atingidas.

3. QUADRO DE METAS - AÇÕES VIRTUAIS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
31	Realizar Ações Virtuais	Nº de Atividades	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	6
			4º Trim.	10	14
			ANUAL	30	30
			ICM %	100%	100%

AVALIAÇÃO DA UGE:

As ações deste eixo compõem a grade informal da chamada "TV QUEBRADA", cujas partes, mais precisamente a terceira e a quarta parte do programa de entrevista enfocam o racismo e se encontram disponíveis no "youtube", por meio dos seguintes links:

<https://www.youtube.com/watch?v=LkD-i-SI2o>

<https://www.youtube.com/watch?v=Pj5vZCbGRaI>

Todavia, há também ações estritamente virtuais, como postagens na web, oficina de fotojornalismo, essa última realizada em São José do Rio Preto, dentre outras.



4. QUADRO DE METAS - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
32	Nº de grupos em orientação artística	Nº TOTAL de grupos de teatro atendidos	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	45	45
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			ANUAL	45	45
			ICM %	100%	100%
33	Proporcionar Orientação artística em teatro	Número de Orientadores artísticos	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			ANUAL	10	10
			ICM %	100%	100%
34	Proporcionar Orientação artística em teatro	Nº de Orientadores: "Grupo Orienta Grupo"	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	03	03
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			ANUAL	03	03
			ICM %	100%	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
35	Proporcionar Orientação artística em teatro	Nº de encontros de orientação	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	168	168
			3º Trim.	168	245
			4º Trim.	56	90
			ANUAL	392	503
			ICM %	100%	128%
36	Proporcionar Orientação artística em teatro	Nº de público e ou participantes (orientações)	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	700	937
			ANUAL	700	937
			ICM %	100%	134%
37	Proporcionar Orientação artística em teatro	Estagiários em Teatro	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	15	15
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			ANUAL	15	15
			ICM %	100%	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
38	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
39	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%

Justificativas apresentadas pela OS:

Meta 35: Esta meta foi subestimada, uma vez que a previsão é de 2 encontros mensais de orientação para cada um dos grupos, além das possíveis orientações especiais, ações culturais e visitas da curadoria.

Meta 36: Este número é composto da soma de todos os orientados em alguma das metodologias do *Programa*: Núcleos em Formação, Núcleos Estáveis, Grupo Orienta Grupo, Orientações Especiais e Imersões. Originalmente, o número foi estimado considerando somente as três primeiras metodologias citadas, por isso abaixo do que apresentamos no presente relatório. Está fora deste número o público dos espetáculos em circulação e mostras. A superação desta meta não significou impacto nos recursos relativos ao Programa.

AVALIAÇÃO DA UGE:

A nosso ver, os fatores determinantes para superação, em grande medida, dessas metas foram:



- (i) a sinergia ocorrida entre as ações do "Qualificação em Artes - Teatro" e o "Festival Literário de Votuporanga"; aliada a:
- (ii) o apoio dado pelo município de Votuporanga, que arcou com os gastos de alimentação, hospedagem e estruturas técnicas relacionadas aos eventos.

Acreditamos que sem o mencionado apoio, tanto o número de atividades, como a quantidade de público teriam onerado os valores previstos no Plano de Trabalho.

Tanto é assim, que, a despeito da superação destas metas com ampla margem entre o previsto e o realizado, mantivemos as metas para o exercício de 2017 nos mesmos patamares.

5. QUADRO DE METAS - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: DANÇA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
40	Proporcionar Orientação Artística em Dança	Nº de companhias de dança atendidas	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	10	13
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			ANUAL	10	13
			ICM %	100%	130%
41	Proporcionar Orientação Artística em Dança	Nº de orientadores	1º Trim.	07	00
			2º Trim.	00	11
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			ANUAL	07	11
			ICM %	100%	157%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
42		Nº de encontros de orientação	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	40	120
			3º Trim.	40	171
			4º Trim.	40	00
			ANUAL	120	291
			ICM %	100%	243%
43	Proporcionar Orientação Artística em Dança	Nº de público e ou participantes	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	150	950
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			ANUAL	150	950
			ICM %	100%	633%
44		Mostra Final	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	01
			4º Trim.	01	00
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
45	Proporcionar Orientação Artística em Dança	Nº de público e ou participantes Mostra final	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	2.358
			4º Trim.	4.000	00
			ANUAL	4.000	2.358
			ICM %	100%	59%
46	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
47	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80 %	>80%
			ANUAL	>ou=80 %	>80%
			ICM %	100%	100%

Justificativas apresentadas pela OS:

Meta 40: A previsão contou apenas com os grupos que foram selecionados para receber orientação artística em seus processos de criação, no entanto, soma-se a eles os 3 grupos da edição 2015 que foram orientados na metodologia "circulação".

Meta 41: Como estratégia de otimizar os recursos, cogitou-se a possibilidade de alguns grupos serem orientados na metodologia "orientação especial" (que viria a ser implementada), utilizando as ações culturais dos orientadores para ações pontuais, porém, levando-se em consideração a experiência da primeira edição e os perfis dos grupos



selecionados, a coordenação e curadoria artística decidiram por ter um orientador para cada grupo. Isto elevou o número de orientadores ao longo desta edição.

Meta 42: Esta meta foi subestimada, uma vez que a previsão é de no mínimo 2 encontros mensais para cada um dos 10 grupos, sem contar as possíveis orientações especiais de ações culturais com grupos de circulação, visitas da curadoria e visitas dos estagiários. Como a edição terminou em setembro, não houve encontros de orientação no 4º trimestre.

Meta 43: Este número é a soma dos integrantes dos grupos orientados e do público dos espetáculos em circulação, bem como dos workshops em Festivais. Está fora o público dos espetáculos em circulação e mostras. A superação desta meta não significou o aumento do consumo de recursos relativos ao Programa.

Meta 45: Esta meta foi claramente superestimada quando do planejamento anual em 2016. Soma-se a isto o fato de termos atravessado um ano de eleições municipais, o que impossibilitou o parceiro deste evento – a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba – a realizar ações de divulgação mais contundentes, em busca de uma maior presença do público. Contudo, não houve perda na qualidade da programação da Mostra.

AVALIAÇÃO DA UGE:

No que diz respeito à meta 40 é importante ressaltar que os três grupos da edição de 2015, mencionado na justificativa da OS, são grupos que se desenvolveram de tal maneira no decorrer do programa, que passaram antecipadamente para sua fase final, chamada de "circulação", o que proporcionou a oportunidade de aumento do número de grupos selecionados.

Parte do desenvolvimento desses grupos deve-se ao nível da curadoria realizada pelo artista Ismael Ivo, que sem dúvida influenciou de modo acentuado a superação das demais metas deste Programa, motivo pelo qual aceitamos as justificativas apresentadas.

Já no que diz respeito à meta nº 43, observamos que no cômputo deste indicador foram somados o nº de integrantes dos grupos orientados, do público e dos workshops realizados. Esse procedimento não é recomendável, uma vez que o número de público e participantes deve ser contabilizado separadamente. Tratativas neste sentido já foram



entabuladas com a OS para o exercício de 2017, de modo que, no Plano de Trabalho desse exercício tais indicadores já figuram separadamente.

Consideramos, portanto, atendida a referida meta, esclarecendo que o número de efetivo de participantes foi de 112 componentes. O restante, 838, refere-se à quantidade de pessoas que compareceram aos eventos na qualidade de público.

Quanto à meta nº 45, não foi levado em consideração à época da construção do Plano de Trabalho, que o exercício de 2016 seria um ano eleitoral, o que inviabilizou um apoio maior por parte de alguns municípios nas ações conjuntas, já que tal prática poderia ser erroneamente interpretada como propaganda eleitoral.

6. QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS DAS OFICINAS CULTURAIS

Nº	Ação	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Realizada
48	Apresentar projetos em Editais, Programas Institucionais, Parcerias, etc	Nº de relatório	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	0	0
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
49	Captar recursos	3% do valor anual	Meta Anual	R\$ 525.278	1.679.998
			ANUAL	R\$ 525.278	1.679.998
			ICM %	100%	320%

Esclarecimentos da OS:

Meta 48: Em 2015, apresentamos no edital da Fundação Biblioteca Nacional o projeto do 4º Festival de Literatura de Iguape, integrante do Programa Oficinas Culturais, que foi



selecionado e recebeu recursos no montante de R\$ 116.000,00. O Festival foi realizado em junho de 2016.

Participamos no Edital da Caixa Cultural com o projeto Qualificação em Artes: Conteúdos Referenciais. A proposta não foi aprovada. O mesmo projeto foi apresentado no ProAC ICMS. A comissão de avaliação analisou a proposta no final de 2016 e solicitou complementação de informações para posterior análise e aprovação em 2017.

Meta 49: Foram realizadas parcerias nas atividades, abaixo relacionadas, que totalizou o valor de R\$ 1.035.275,09, possibilitando a superação da meta.

OBSERVAÇÃO DA UGE:

As parcerias mencionadas na meta nº 49 se encontram listadas no Relatório da OS (fls. 36 a 38).

Observe-se que, com relação a esta meta, os recursos "financeiros" captados foram da ordem de R\$ 644.722,83 (seiscentos e quarenta e quatro mil, setecentos e vinte e dois reais e oitenta e três centavos), conforme consta no Relatório de Captação de Recursos (fls. 142 do Relatório da OS), sendo que o restante, no importe de R\$ 1.035.275,09 (um milhão, trinta e cinco mil, duzentos e setenta e cinco reais e nove centavos), consiste no resultado de parcerias celebradas com prefeituras e outras entidades, de acordo com o que consta no mencionado relatório.

Assim sendo, se considerarmos que a meta de captação de recursos ora tratada refere-se a "recursos financeiros" constatamos que a superação desta meta ocorreu no percentual de 22,74%.



7. METAS CONDICIONADAS

7.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
50	Mergulho Artístico (Bolsa de investigação)	Nº de Atividades	1º Trim.	0
			2º Trim.	8
			3º Trim.	0
			4º Trim.	0
			ANUAL	8
			ICM %	100%
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
51	Mergulho Artístico (Bolsa de investigação)	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0
			2º Trim.	8
			3º Trim.	0
			4º Trim.	800
			ANUAL	808
			ICM %	100%



7.2. QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
52	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Nº de palestras, oficinas e workshops	1º Trim.	0
			2º Trim.	120
			3º Trim.	120
			4º Trim.	20
			ANUAL	260
			ICM %	100%
53	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Nº de público e ou participantes Oficinas/Palestras/Works	1º Trim.	0
			2º Trim.	1200
			3º Trim.	1200
			4º Trim.	400
			ANUAL	2.800
			ICM %	100%
54	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Parceria com festivais de teatro	1º Trim.	2
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			ANUAL	8
			ICM %	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
55		Nº de público e ou participantes Apresentações/circulação	1º Trim.	400
			2º Trim.	1000
			3º Trim.	1000
			4º Trim.	1000
			ANUAL	3.400
			ICM %	100%
56	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Mostra Final	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
57		Nº de público e ou participantes Mostra final	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	5.000
			ANUAL	5.000
			ICM %	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	Nº
58	Documentação e Arquivo	Nº de vídeos veiculados Transmissão	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
			ANUAL	10
			ICM %	100%

7.3. QUALIFICAÇÃO EM ARTES: DANÇA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
59	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Parceria com festivais	1º Trim.	0
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	1
			ANUAL	5
			ICM %	100%
60	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Nº de público e ou participantes Apresentações/circulação	1º Trim.	200
			2º Trim.	500
			3º Trim.	500
			4º Trim.	500
			ANUAL	1.700
			ICM %	100%



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	Nº
61	Documentação e Arquivo	Nº de vídeos veiculados Transmissão	1º Trim.	2
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			ANUAL	8
			ICM %	100%

Observação da OS:

Neste trimestre, não houve recursos adicionais para realização de metas condicionadas.

OBSERVAÇÃO DA UGE:

Embora não tenha havido nenhuma ação condicionada realizada no trimestre, as metas anuais foram todas atingidas, de acordo com o previsto.

8. RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO x ORÇAMENTO REALIZADO

De acordo com o relatório do quarto trimestre de 2016 elaborado pela Organização Social gerenciadora do Programa, a Unidade de Formação Cultural constatou que o item em apreço foi elaborado de acordo com as orientações da Unidade de Monitoramento da Pasta, contemplando no seu bojo as previsões orçamentárias necessárias para a execução do projeto, bem como, os gastos efetivamente despendidos com a discriminação dos percentuais correspondentes, nos termos do respectivo documento apresentado (fls. 134 a 136 do 4º Relatório Trimestral / anual – 2016, da OS).



9. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Os documentos que devem ser apresentados pela Organização Social encontram-se abaixo relacionados:

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	Pag.
1. Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - com notas Explicativas (MODELO SEC)	134
2. Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)	137
3. Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC)	138
4. Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)	142
5. Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC)	143
6. Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA	144
7. Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício de 2016)	182
8. Balancete Contábil Analítico (REFERÊNCIA: NBC)	184
9. Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas ref. aos pagamentos efetuados para PJ (p. jurídicas) e PF (p. físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas	197
10. Quadro de municípios atendidos com ações culturais "in loco" (MODELO SEC)	198
11. Comprovante de inscrição e situação cadastral - CNPJ	204



PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	Pag.
12. Certificado de regularidade do FGTS – CR	205
13. Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros – INSS	206 (unificada)
14. Certidão conjunta negativa de débitos relativos a tributos federais e dívida ativa da União	
15. Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	207
16. Certidão de tributos mobiliários	208
17. Certificado do CADIN Estadual	209
18. Relação de apenados do TCE	210
19. Sanções administrativas	211
20. Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE	212
21. Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT	213
22. Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração em 2016	-
23. Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração em 2016	-
24. MaPA – Matriz parametrizada de ações e públicos	214
25. Quadro Resumo	220



VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a **POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA** Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 08/2013 durante o exercício de 2016, conforme verificado por meio da análise de relatórios e documentos, bem como, das reuniões realizadas, não tendo chegado ao nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Além das metas realizadas, previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social realizou a manutenção da tabela de temporalidade e do Plano de Classificação, conforme Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006, tendo como indicador o levantamento e a elaboração de relação de documentos, havendo apresentado a relação de documentos para eliminação para o CADA/SAESP à fls. 209/268 de seu Relatório Anual.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO.

"Organização Social" é uma qualificação atribuída a entidades sem fins lucrativos, de direito privado, como pré-requisito para a celebração de Contrato de Gestão com o Estado, para gerirem bens ou equipamentos públicos ou prestarem serviços públicos não-estatais, nos termos da Lei Estadual 846/98, regulamentada pelo Decreto nº 43.493, de 29 de setembro de 1998.

O Contrato de Gestão, por sua vez, é o instrumento que formaliza um modelo de parceria entre o Estado e as Organizações Sociais, proporcionando a publicização dessas instituições, que devem seguir determinados princípios da administração pública na realização de seu objeto.

São objetivos, relativamente aos serviços não-exclusivos:

- transferir para as Organizações Sociais serviços públicos não-exclusivos;
- lograr, assim, otimização de recursos, por meio da administração dos bens e serviços, que lhe foram outorgados pelo regime de direito privado, através de pessoas jurídicas especializadas;
- favorecer o controle social direto desses serviços por parte da sociedade e do usuário, inclusive, por meio da participação da sociedade civil nos conselhos de administração;



- estabelecer parceria entre o Estado e a sociedade baseada em resultados, permanecendo o Estado como financiador e formulador de políticas públicas, além das tarefas de fiscalização e de controle.

Em síntese, a estratégia de publicização visa aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços, atendendo melhor o cidadão-cliente a um custo menor.

As metas determinadas no plano de trabalho são normalmente orçadas no início do ano e vêm discriminadas no Anexo I do Contrato de Gestão (Plano de Trabalho), e, divulgadas no Diário Oficial, proporcionando a publicidade dos gastos a serem efetuados nas ações exigidas.

Tendo em vista o Artigo 189, inciso I, da Instrução Normativa nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a Unidade de Formação Cultural entende que o Contrato de Gestão nº 8 / 2013, firmado com **POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura a Língua e a Literatura**, qualificada como Organização Social de Cultura, representa vantagem econômica para a Administração Pública em detrimento da realização direta de seu objeto.

Tal afirmação baseia-se no fato de que se trata de uma entidade especializada no ramo, e, que, se norteia pelo plano de trabalho elaborado juntamente com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, tomando-se por base os princípios da moralidade, da legalidade, da transparência, da economicidade e da qualidade dos serviços prestados.

Considerando as especificidades das atividades desenvolvidas, esta Unidade, tem seu foco na avaliação das metas descritas nos planos de trabalhos, pautando-se nos resultados atingidos, conforme estabelece a própria doutrina que rege o modelo das organizações sociais.

O zelo pela transparência e economicidade é acompanhado por esta Unidade através de vários momentos de encontro com a diretoria das Organizações Sociais, onde se busca conferir as ações, a qualidade dos serviços e a relação custo x benefício, tendo como parâmetros o cenário cultural e a própria comparação de gastos assemelhados das organizações sociais vinculadas a esta Unidade.

As Organizações Sociais estão obrigadas a ter seus demonstrativos contábeis auditados por empresas de auditoria independente e a permitir acesso de auditores da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para que estes também realizem auditorias na prestação de contas e no uso dos recursos repassados pelo Estado através da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Vale dizer, ainda, que esta Unidade encaminha ao Tribunal de Contas do Estado um relatório anual com uma série de documentos obrigatórios das organizações sociais de sua



responsabilidade, de acordo com a Instrução nº 02/2016 do TCE, que também é objeto de auditoria realizada pelo próprio Tribunal.

Face ao exposto, entendemos que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.

Atestamos que esta Unidade acompanhou a execução das metas determinadas no plano de trabalho junto à Organização Social. Desta forma, consideramos positivo o planejamento e a execução das atividades.

Os documentos contábeis entregues a esta Unidade Gestora, bem como, a manifestação da auditoria independente e a aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Organização Social.

Em 2013, foi criada a Unidade de Monitoramento, sob Decreto nº 59.046 de 05 de abril de 2013, num esforço da Pasta para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos contratos de gestão em consonância com as práticas administrativas já desenvolvidas pela Unidade de Formação Cultural e demais Unidades da Pasta.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.66, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES.

Tendo em vista que a Instrução Normativa nº 2 / 2016, artigo 189, §1º, estabelece que este inciso é aplicável somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor, deixamos de declarar o disposto acima, uma vez que não se aplica presente caso.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO / ENTIDADE REPASSADOR (A) A QUE SE REFEREM.

A documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.



XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL.

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2016, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues juntamente com seu Relatório Anual.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO.

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 08/2013, durante o exercício de 2016, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- o contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta;
- a celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria, bem como divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado;
- a Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos;
- a Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta a celebração de cada contrato de gestão;
- o respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho, como por exemplo, as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico, fazendo com que mais pessoas sejam atendidas e beneficiadas, com maior qualidade;



XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO (A) CONCESSOR (A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS.

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Formação Cultural, cuja coordenação, até o dia 30 de junho de 2016, foi realizada por Renata Bittencourt, CPF 125.511.738-92, sendo gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 08/2013, tendo entre outras atribuições, a responsabilidade pela "fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação", nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A partir de 1º de julho de 2016, a coordenação foi realizada por Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira, CPF . 293.538.638-80.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de "realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados" e a de "elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão", bem como "recomendações anuais referentes à execução orçamentária", em ambos os casos "considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas", conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D, do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno do Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, dentre outras atribuições, a de "examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia" e "acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização, por resultados, com as entidades parceiras do Estado, integrantes do "Terceiro Setor", conforme disposto nos incisos XIII e XIV, do artigo 27, do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, "no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário", de acordo com o disposto no artigo 3º, do Decreto Estadual nº 51.346/2006.



EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Nome: Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira

Cargo: Respondendo pela Coordenação da Unidade de Formação Cultural

Nome: Fátima Aparecida Rocha Oossawa

Cargo: assistente técnico de coordenação

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA *IN LOCO* PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR (A), QUANDO HOVER.

- em 16/09/2016 – visita técnica realizada pela coordenação desta Unidade ao Projeto Qualificação em Artes: dança.

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO:

Em cumprimento ao determinado no Contrato de Gestão nº 08/2013, firmado entre a Secretaria da Cultura e a POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, foi entregue, dentro do prazo legal, o Relatório Anual de Prestação de Contas contendo, dentre outros documentos, as principais realizações da Organização Social de Cultura no ano de 2016.

A programação para as Oficinas Culturais ofereceu atividades necessárias ao pleno desenvolvimento cultural dos diversos segmentos da sociedade.

Foram realizadas oficinas, exposições, seminários, palestras e *workshops*, além de ações de formação de público, como espetáculos teatrais e de danças, mostras de filmes e apresentações musicais, voltadas para o público em geral.

Ademais, os resultados obtidos com as Oficinas Culturais proporcionaram a otimização dos recursos aplicados.

Quanto às metas, as Oficinas Culturais apresentaram índices adequados ao plano de trabalho, com apresentação de justificativas, quando foi necessário, que foram analisadas caso a caso, nos termos apresentados neste Parecer Conclusivo.

Foram realizadas parcerias institucionais e atividades em espaços externos, o que potencializou a capacidade de atendimento ao público.



Quanto a eficiência (custo x benefício) observou-se o aprimoramento no investimento dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto, evidenciando a boa utilização dos haveres financeiros, materiais e humanos, em relação às atividades e resultados obtidos, estes evidenciados pela utilização produtiva dos recursos públicos.

Na seara da eficácia (previsto x realizado) vislumbrou-se a aptidão demonstrada pelo projeto em alcançar os objetivos e metas previamente convencionados, sendo que seus indicadores tiveram a atribuição de demonstrar que os termos pretendidos foram atingidos.

Não menos importante a efetividade (impacto social) do projeto se apresentou pela capacidade que os resultados demonstraram em benefício público, constatando-se extraordinária capacidade de eficácia, eficiência e alcance.

As ações realizadas pela Organização Social foram acompanhadas por esta Unidade Gestora, que, naquilo que lhe é pertinente, considera **satisfatório e qualificado** o trabalho apresentado, atestando que as ações realizadas estão de acordo com as metas anuais previstas e mantém respeito aos princípios da Administração Pública que norteiam os Contratos de Gestão.

São Paulo, 10 de abril de 2017.

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA
Respondendo pela Unidade de Formação Cultural